



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA
COMISSÃO ELEITORAL
ELEIÇÃO CEMEDARQ
BIENIO 2020-2022**

NOTA DE ESCLARECIMENTO

Em razão de uma Carta Aberta Apócrifa, tornada pública e assinada por um incerto coletivo autodenominado “Alunos que Constroem o Centro de Memória, Documentação Histórica e Arquivos da Universidade Federal do Amapá”, a Comissão Eleitoral estabelecida pela Portaria nº 001/2020-CCLH/UNIFAP, através do seu presidente tem o dever de prestar os seguintes esclarecimentos:

1 – O Centro de Estudos e Pesquisas Arqueológicas do Amapá-CEPAP, o Centro de Memória, Documentação Histórica e Arquivos-CEMEDARQ, os Laboratórios, os Cursos de Mestrado e congêneres são órgãos vinculados ao curso de história da Universidade Federal do Amapá de natureza eminentemente técnica e científica de modo que, por essa sua característica, tem como norma terem suas direções escolhidas em consulta/eleição ao Colegiado do Curso, instancia com o conhecimento e a expertise necessária para uma escolha responsável de órgãos e demandas de natureza técnica e científica. A Direção do CEPAP, por exemplo, foi escolhida pelo Colegiado e não houve nenhum “piti” de quem quer que seja.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA
COMISSÃO ELEITORAL
ELEIÇÃO CEMEDARQ
BIENIO 2020-2022**

2 – Golpe é tentar fazer a escolha da direção do CEMEDARQ por outro meio que não a consulta/eleição pelo Colegiado. Imagino que os autores apócrifos desta carta sejam os mesmos que tentaram impor ao Colegiado uma direção escolhida na alcova e em círculo restrito de iniciados, isso sim é golpe que, somente não foi adiante, porque a maioria do colegiado revoltou-se e exigiu abertura de possibilidade de outras candidaturas e, em caso de mais de uma candidatura, consulta/eleição no Colegiado.

3 – Cada órgão tem na estrutura acadêmica sua natureza e responsabilidade correspondentes, democracia não é democratismo. À um órgão técnico-científico correspondem responsabilidades e deveres técnicos-científicos que, infelizmente, nem todos estão capacitados para operá-los.

4 – Nas umbreiras dessa limitação, procuramos democratizar o quanto possível essa consulta/eleição em particular, por exemplo, em vez do voto aberto, como é a regra nestes casos, propomos o voto secreto.

5 – Nem todos os órgãos acadêmicos são escolhidos nos colegiados. A Coordenação de Curso, por exemplo, que possui uma natureza eminentemente gerencial e política, exige uma consulta/eleição mais ampla da comunidade acadêmica para além do Colegiado que, no entanto, é a instancia formalizadora e legitimadora do eventual pleito.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA
COMISSÃO ELEITORAL
ELEIÇÃO CEMEDARQ
BIÊNIO 2020-2022**

6 – Estas são as regras não apenas desta universidade, como as regras de todas as universidades públicas.

7 – Esclarecemos por fim que o CEMEDARQ é patrimônio e instituição da UNIFAP, de um modo geral e do curso de história, de um modo particular; jamais “propriedade” de um grupelho em particular, por mais dedicação que este grupo possa dispender em favor deste órgão. Isso não é condão para o monopólio.

8 – Tal postura é fruto da nefasta apropriação privada dos órgãos e recursos públicos que se entranha tão profundamente na mentalidade e mancha a cultura política e societária brasileira desde o seu nascedouro. Repetimos: o CEMEDARQ é um órgão sob responsabilidade da comunidade acadêmica como um todo e não apenas das pessoas que momentaneamente, que passageiramente o compõem. Recusar essa condição é arrogância, autoritarismo e patrimonialismo.

Macapá-AP, 12 de março de 2020.

Dorival da Costa dos Santos

Presidente da Comissão Eleitoral CEMEDARQ
Biênio 2020-2022